

# *"Quando o desejo concebeu"*

## 28

### *Da Glória à Glória*



Diz-se que o desenvolvimento do caráter é o trabalho mais importante já confiado aos seres humanos. Durante a próxima hora, exploraremos nosso privilégio e nossa responsabilidade de nos tornarmos semelhantes a Cristo em caráter. Junte-se a nós agora para este poderoso tempo de renovação pessoal enquanto o pastor Stephen Wallace nos leva "Da Glória à Glória".

Obrigado por ter vindo, e me dando o privilégio de continuar em nosso estudo do que diz o Senhor sobre a obra mais importante já confiada aos seres humanos, a construção do caráter, a construção do caráter. Como está indo, a memorização dessa primeira declaração? Quero inculcar isso em suas mentes, abençoar seus corações. **Educação, página 225**, Diga-o comigo: "**A construção do caráter é a obra mais importante já confiada aos seres humanos; e nunca antes o seu estudo diligente foi tão importante como agora.**"

Por favor, estamos a aproximar-nos do fim deste seminário, mas espero, rezo, que não seja o fim do vosso estudo sobre o tema. Oro para que seja apenas o começo, na verdade, que este seminário sirva como um catalisador para ajudá-lo a fazer um estudo pessoal muito mais aprofundado neste tópico finalmente importante de construção de caráter. Veja, não podemos ser testemunhas eficazes para o rei nem cidadãos aptos para o reino, a menos que tenhamos um caráter semelhante a Cristo. Meu irmão, minha irmã, já que o Rei está chegando em breve, é imperativo, é absolutamente essencial que aprendamos a cooperar com o poder transformador do Espírito Santo no desenvolvimento de um caráter semelhante a Cristo.

Nos nossos últimos estudos, temos focado a nossa atenção no papel da vontade. Reconhecemos que o seu papel é absolutamente crucial e central, e isso é de esperar, afinal, **A vontade é o poder governante na natureza do homem, o poder de decisão, o poder de escolha.** {SC 47,1} Tudo o que quisermos fazer, faremos; e se a vontade não está sob o governo de Deus, nós não estamos sob o governo de Deus. Se a vontade está sob o governo de Deus, **podemos, na força de Cristo** {Fil 4:13}, vencer o fator de oposição com o qual todos devemos lutar: a carne com todas as suas concupiscências e seu aliado, que é Satanás e o reino das trevas; e é claro que o mundo, e tudo o que há no mundo, é projetado por Satanás para instigar e encorajar a concupiscência carnal, não é? Portanto, temos um fator de oposição bastante significativo para enfrentar, como aqueles que são carnais por natureza e vivem neste mundo que é tão calculado para promover concupiscências carnais: **a concupiscência da carne, a concupiscência dos olhos e o orgulho da vida.** {1 Jo 2:16}

Agora, o que eu quero fazer esta noite é realmente focar especificamente no papel da vontade quando se trata de superar a tentação. É importante saber vencer a tentação, meus caros amigos? Com certeza... Se alguma vez se sentir tentado a pensar que não é importante aprender a ser um vencedor, ao ponto de **levar todo o pensamento ao cativeiro para a obediência de Cristo** {2 Cor 10, 5}, e recusando-se, por amor de Cristo no poder do Espírito Santo, a entregar-se mesmo ao nível dos nossos pensamentos, tentação... Se você já foi tentado a concluir que não é importante saber como fazer isso, peço que reconheça que todas essas maravilhosas promessas no Apocalipse são feitas a quem? "**Aquele que vence.**" "**Ele que**" o quê? "... **superá.**" {Rev 2 e 3} Meus caros amigos, essas são promessas maravilhosas, mas só somos presunçosos se pensarmos que vamos desfrutar de qualquer uma dessas promessas sem termos aprendido a ser vencedores. Ouço um "amém"? Isto não é opcional, abençoai os vossos corações, é absolutamente crucial e essencial. Temos de ser vencedores, temos de o fazer. E o

papel da vontade é tão central, tão essencial, quando se trata de superar a tentação, e eu quero realmente me concentrar nisso com muito cuidado. Estamos lidando com um tema muito espiritual esta noite, e desde **as coisas espirituais só são discernidas espiritualmente {1 Cor 2,13-14}**, Devemos começar nosso estudo com a oração. Certo? ... como é nossa prática. Por favor, lembre-se de seu irmão enquanto ora por si mesmo.

*Pai Deus, em nome de Jesus Cristo, o Senhor nossa Justiça, agradeço-Te por termos acesso ao Teu ouvido e ao Teu coração. Agradeço-Te por nos veres e nos aceitares no Amado; e, de fato, Tu nos amas tanto quanto amais o Teu próprio Filho. Graça incrível, que provisão preciosa... ... e assim Pai, nós viemos pedir, não porque achemos que Tu precisas ser persuadido ou convencido a nos abençoar, sabemos que Tu desejas nos abençoar; viemos pedir, antes, porque precisamos ser lembrados e lembrar a nós mesmos, de nossa necessidade desesperada. E devemos perguntar porque a economia do céu opera com base no princípio simples: "Pede e será dado". Porque só assim podes dar-nos o que desejas dar-nos sem violar a nossa escolha, o nosso livre arbítrio. Bate à porta; Você não se força a entrar. Mas, ouvindo essa batida, escolhemos abrir a porta e dizer: "Entre, por favor". Na pessoa do Teu Espírito, vivifica e energizai as nossas faculdades mentais e espirituais. Capacitai-nos, não só a compreender a verdade, mas a amá-la - e, mais importante, a escolher permanecer sob a verdade, ceder a ela. Pai, uma coisa é entendê-lo; outra coisa bem diferente é ficar debaixo dela. Precisamos aprender a ceder nossas vontades à verdade e às reivindicações Daquele que é a Verdade. Ensine-nos como fazer isso esta noite e, ao liderar este estudo, por favor, unja meus lábios, guie meus pensamentos, indique todas as minhas palavras. Esta é a minha oração em nome de Jesus. Amém.*

Estamos onde? Na página 61, Lição 28. Designação: "**Quando o desejo concebeu**" {Tg 1:15} A versão mais familiar do King James desse versículo diz: "**Quando a luxúria concebeu...**" Meus amigos, tema muito, muito importante esta noite. Por favor, dê o seu **atenção exclusiva {3MR 321.1}** ao estudo da Palavra de Deus. Qualquer estudo sobre a tentação e como vencê-la nos levaria ao livro de Tiago, não é? Tiago provavelmente mais do que qualquer outro autor bíblico que conheço, concentra-se na tentação, na anatomia da tentação. O processo pelo qual a tentação se torna pecado e como podemos evitar que a tentação se torne pecado; E a propósito, por favor, entenda que é absolutamente necessário saber exatamente como, e quando, a tentação se torna pecado se quisermos saber como podemos evitar que a tentação se torne pecado. Isso faz sentido para você? É importante saber como evitar que a tentação se torne pecado? Ah, sim, é. Portanto, é muito importante entender exatamente o que é que causa a tentação de se tornar pecado.

É pecado ser tentado? Não, não é. Bem, em que ponto a tentação se torna pecado? A maioria das pessoas pensa que a tentação não se torna pecado até que você... cometer o ato. É esse o caso? Mais enfaticamente, não, não é. Isto é tão importante de compreender, meus caros amigos. Então, vamos deixar Tiago nos ajudar a chegar a uma compreensão precisa, precisa e correta de como é que a tentação se torna pecado. Vamos começar nosso estudo olhando para Tiago 1:12, **Tiago 1:12: "Bem-aventurado o homem que suporta a tentação; porque, quando for aprovado, receberá a coroa da vida que o Senhor prometeu aos que O amam."** Muito interessante; verdade notável envolvida naquele versículo simples.

Em primeiro lugar, repare que **somos abençoados quando o quê? ... suportar a tentação**. Em outras palavras, a tentação tem o potencial de ser uma bênção, não é? Mas o que o torna uma bênção ou não? É se a suportamos ou não, se a superamos ou não. E por favor, note que suportar a tentação, não é apenas uma bênção, mas é essencial para nos provar ou para nos testar. É isso que ele quer dizer quando diz: "**Para quando ele for aprovado.**" Veja, a nossa fé e o nosso amor por Cristo devem ser ratificados como genuínos se quisermos que nos seja confiada a coroa da vida. Que tipo de vida Deus vai nos confiar? - vida eterna; e meus queridos amigos, saibam que Deus não pode confiar a vida eterna a ninguém. A quem Ele pode confiar a vida eterna? - somente aqueles que estão permanente e irrevogavelmente através do pecado. Ouço um "amém"? {Amém} Veja, se não chegamos ao lugar onde

realmente preferimos, o quê? ... morrer do que o pecado, não nos pode ser confiada a vida eterna. Porque Deus, quando nos leva ao céu, não nos torna incapazes de pecar. Ainda temos, tecnicamente, a capacidade de pecar, mas nunca o faremos. Porquê? Porque fomos provados e testados no planeta Terra e demos provas irrefutáveis de que somos tão apaixonados por Cristo e, portanto, odiamos tanto o pecado, que daríamos de bom grado nossas vidas em vez de pecar conscientemente; e isso nos torna seguros para confiar a eternidade. Estamos todos juntos nisso? "porque, depois de provado, receberá a coroa da vida que o Senhor prometeu àqueles que," o quê? "... ame-O." ... amá-Lo quanto? ... amá-Lo tanto que preferem morrer a desobedecer, decepcioná-lo e deturpá-Lo.

**Review and Herald, 6 de dezembro de 1881:** "Nossa fé," e podemos acrescentar também, como ela faz mais tarde nesta declaração - o nosso amor - "Nossa fé deve ser testada neste mundo. Cristo venceu em nosso favor, e assim tornou possível que também nós vencessemos. Devemos suportar a provação e a tentação aqui, e então, se fiéis, receberemos a coroa. «Bem-aventurado o homem que suporta a tentação; porque, quando for julgado, receberá uma coroa de vida.» Seremos expostos a múltiplas tentações, mas estas, se bem suportadas, nos refinarão e purificarão, assim como o ouro é purificado no fogo." Pausa. Você vê aqui a bênção potencial que há na tentação? O que faz? Purifica-nos. Se refina a nossa fé e amor, testando-o no fogo. Continuando a ler: "No entanto, quando expostos às seduções do mundo, aquilo que pensávamos ser ouro, revela-se apenas escória. Nosso Redentor vê a situação, e aconselha a todos a comprarem dEle ouro provado no fogo {Ap 3:18}; que é a verdadeira fé e," o quê? "... amor genuíno, a graça que não será destruída por tentações ferozes".

Por favor, vejam o que está acontecendo aqui, meus queridos amigos. Muitas vezes estamos convencidos de que somos mais fortes do que realmente somos, e assim, para nos alertar para nossa vulnerabilidade e nossa fraqueza, o que Deus nos permite ser? ... tentados, testados, tentaram chamar a nossa atenção para as nossas fraquezas. Por que isso é tão importante? Porque Ele está tentando nos preparar, em primeiro lugar, para passar por um tempo intensivo de testes e provações, chamado "**o tempo dos problemas.**" {GC, cap. 39} Mas também Ele procura refinar e purificar a nossa fé e o nosso amor, desenvolver o nosso caráter, ou seja, para que nos seja confiada a vida eterna. Então, com todas essas coisas em mente, podemos ver, eu confio, como é que a tentação suportada é realmente uma bênção, não é? É uma bênção.

Agora, por favor, note que, à medida que Tiago se move para uma análise do processo real de tentação, a primeira coisa que ele está ansioso para fazer, é certificar-se de que sabemos que Deus não é diretamente responsável por sermos tentados. Deus não é o quê? "... diretamente" responsável. Por favor, note a palavra qualificativa lá. Observe como Tiago coloca isso no versículo 13, **Tiago 1:13:** "Ninguém diga, quando é tentado: 'Eu sou tentado por Deus', porque Deus não pode ser tentado pelo mal, nem Ele mesmo tenta ninguém." É evidente que Deus não nos tenta a si mesmo, diretamente, pelo mal, com o mal. Mas, por favor, observe, com a mesma clareza, que as Escrituras indicam que Deus nos permite ser tentados. Deus não nos tenta, mas Ele o quê? Ele permite-nos ser tentados; e por que Ele permite que sejamos tentados? Precisamente por causa da bênção potencial que vem quando, em Sua força, a suportamos. Você está comigo?

Agora, repare **1 Coríntios 10:13:** "Nenhuma tentação vos venceu senão a que é comum ao homem; mas Deus é fiel..." louvado seja o Seu nome! "**Deus é fiel que não permitirá que sejais tentados para além do que sois capazes, mas com a tentação abrirá também o caminho da fuga, para que possais suportá-la.**" Eu amo essa promessa! Não é uma promessa preciosa? Louvado seja Deus por essa promessa. Vejam, meus queridos amigos, por que Deus permite que sejamos tentados? Bem, porque Ele quer que nós, vencendo a tentação, sejamos mais fortes por tê-lo feito.

Pergunte a qualquer fisiculturista. Como é que ele desenvolve músculo físico e nervosismo? Ele supera a resistência desses pesos. Certo? ... E toda vez que ele faz isso, o que acontece com seus músculos

físicos? ... eles ficam mais fortes! Assim é com a tentação, e o desenvolvimento do nosso músculo espiritual e do nosso nervosismo. Toda vez que vencemos a tentação, conseguimos o quê? ... espiritualmente mais forte por tê-lo feito. É um treino maravilhoso. Mas louve a Deus, que nesta musculação espiritual, se quiserem, temos um treinador que sabe exatamente onde estamos; e Ele sabe o que nós – nesse ponto de nossa maturidade e desenvolvimento espiritual – podemos lidar; e Ele não permitirá que sejamos tentados além do que podemos lidar naquele momento. Não é bom saber? {Amém}

Veja, eu gosto de pensar nisso literalmente. Se estamos em Cristo, nada pode chegar até nós, exceto que seja permitido por Cristo. Então aqui vem o diabo com uma tentação. Mas eu estou onde? Estou em Cristo. Então, antes que o diabo possa me tentar, o que ele tem que fazer? Ele tem que fazer com que Cristo permita que ele faça isso. Certo? Porque nada pode chegar até mim, estando em Cristo, exceto Cristo o quê? ... permite-o; Eu estou nele. Você vê uma imagem muito literal aqui? Assim, quando o inimigo vem com uma tentação, Cristo diz: "*Espere um minuto, o que você tem em mente lá? Quero saber se Steve neste momento de seu desenvolvimento espiritual está à altura disso.*" Se é uma tentação que eu posso lidar nesse ponto do meu desenvolvimento e maturidade, o que Cristo diz? "*Ok, tenha com ele.*" Porquê? Por causa da bênção que receberei ao vencer essa tentação em Sua força. Ele nunca permitirá que eu seja tentado além do que sou capaz. Como você pode errar com um treinador como esse ao seu lado? Não podes.

Ouça. **Sinais dos Tempos, 18 de dezembro de 1893:** "A tentação não é pecado, e não é nenhuma indicação de que Deus está descontente conosco. O Senhor sofre-nos..." Essa é uma palavra antiquada para quê? ... permite. "**O Senhor sofre-nos para sermos tentados, mas mede todas as tentações e reparte-as segundo o nosso poder de resistir e vencer o mal. É em tempo de provação e tentação que somos capazes de medir o grau de nossa fé e confiança em Deus, e estimar a estabilidade de nosso caráter cristão. Se formos facilmente empurrados e ultrapassados, devemos ficar alarmados; porque a nossa força é pequena.**" Faça uma pausa aqui, meus queridos amigos. Está a ver o que nos dizem aqui? Cristo nos permite ser tentados, não apenas pela bênção que é potencialmente nossa ao superá-la, mas Ele nos permite ser tentados a nos ajudar a perceber o quanto fracos somos, e como precisamos desesperadamente trabalhar esses músculos espirituais e ficar mais fortes. Veja, por favor, entenda que se você não consegue lidar com uma tentação de cinco libras, você está em grandes problemas no futuro, quando elas serão tentações de 200 libras que você tem que lidar. Você está acompanhando isso? E Jesus quer que você comece a malhar, para que, quando as coisas realmente ficarem difíceis, você seja capaz de lidar com isso em Sua força; e devemos ficar alarmados se cairmos sob tentações de cinco quilos. Alarmado!

De volta à nossa declaração: "**Consideremos as palavras de conforto que ficaram registadas para a nossa instrução: 'Não te tomou tentação, senão a que é comum ao homem; mas Deus é fiel, que não vos sofrerá para ser tentado acima do que sois capazes; mas, com a tentação, farás também um caminho de fuga, para que possas suportá-la'". {1 Cor 10:13}** Agora eu amo esta frase: "**Deus distribuiu a tentação proporcionalmente à força que Ele pode fornecer, e Ele nunca permite que sejamos tentados além de nossa capacidade de resistir ou suportar. 'O Senhor sabe como libertar os piedosos da tentação.'**" {2 Animais de estimação 2:9} Você pode dizer: "Louvado seja Deus", irmão, irmã?

Você sabe, eu não consigo pensar em nada que fale de forma mais convincente, a respeito da soberania de Deus, do que o fato de que Ele pode tomar os melhores esforços do nosso pior inimigo para nos arruinar e transformá-los em nossas maiores bênçãos. Pense nisso! Você consegue imaginar como isso deve frustrar e enfurecer Satanás? Quando Ele vem com uma tentação que Ele quer tanto que nos faça tropeçar e cair e, no entanto, nós, na dependência de Cristo, a usamos, e não tropeçamos, nós a usamos como um trampolim? E eleva-nos mais perto de Cristo, torna-nos mais semelhantes a Ele e torna-nos mais fortes. Você consegue imaginar como isso deve frustrá-lo e enfurecê-lo, Satanás? Peço-vos,

meus queridos amigos, **com tal Deus por nós, quem pode ser contra nós?** {Rom 8:31} Se Ele pode tomar os melhores esforços do nosso pior inimigo para nos destruir e transformá-los em algumas de nossas maiores bênçãos, como você pode errar? Ouço um "amém"? {Amém} Você não pode errar com um Deus assim ao seu lado! Por favor, certifique-se de que você está nele. Certifique-se de que você está Nele. Está bem?

Voltando à nossa passagem de Tiago: Então, se a tentação não vem diretamente de Deus, de onde vem? {Satanás} Alguns de vocês pularam com dois pés bem na minha armadilha, e todos vocês pensaram nisso, mesmo que não tivessem tido a coragem de dizê-lo. Instintivamente, quando perguntamos de onde vem a tentação, as pessoas pensam o quê? — Satanás, o diabo, claro. Todos sabemos que a tentação vem do diabo; Tens a certeza? Por favor, note algo muito significativo aqui. Repare que, nesta análise aprofundada da tentação, repare cujo nome nem sequer é mencionado. E a segunda coisa que eu quero que você perceba são cinco, e eu quero que você os escreva ordenadamente no próprio versículo - na verdade, você poderia fazê-lo em sua Bíblia e tê-lo lá para guardar - cinco estágios ou etapas que estão envolvidos no processo de tentação. Está bem? Vamos lá. Estamos à procura de duas coisas. Qual é o primeiro? De quem é o nome que não é mencionado? Qual é o segundo? Cinco etapas no processo de tentação.

**Tiago 1:14, "Mas cada um é tentado quando..."** Primeira fase: "... é atraído pelos seus próprios desejos e seduzido." **Versículo 15: "Então..."** Segunda fase: **"Quando o desejo tem" o quê? "concebido"** Terceira fase: **«Dá origem ao pecado; e o pecado»** Quarta fase: **"quando está completamente crescido"** Quinta fase: **"traz à tona a morte". {Tg 1:14-15}** Conseguiu as cinco etapas? Reparou neles? Eles são muito importantes de observar. Esta é uma versão ampliada da simples verdade que Paulo nos dá: **O salário do pecado é a morte. {Rom 6:23}** Tiago nos leva ao que acontece antes do pecado e preenche os detalhes que nos levam à morte final. Está bem? Quais são as cinco etapas?

Primeira fase: **"Atraído por seus próprios desejos e seduzido."** Vamos chamar isso de "sedução". Você pegou essa aula? Vamos chamar isso de quê? "Sedução."

Segunda fase: **"Quando o desejo concebeu";** chamaremos isso de "concepção". Nome lógico.

Terceira fase: **«Dá origem ao pecado»;** chamaremos isso de "nascimento". Está bem?

Quarta fase: **"Quando estiver completamente crescido";** chamaremos isso de "crescimento".

Quinta fase: **"Traz à tona", o quê? "Morte";** isso é "morte". Está bem?

Conseguiu as cinco etapas? Sedução, conceção, nascimento, crescimento, morte. Está bem? Essas são as cinco etapas. Agora, cujo nome nem sequer foi mencionado? Diga-me, cujo nome nem sequer está lá? Satanás, o diabo, nem sequer é mencionado. Interessante. É porque Satanás não está de todo envolvido em tentação? Não. Não, nunca sugeriria isso. Por que, então, Tiago nem sequer menciona Satanás nesta análise aprofundada do processo de tentação? Porquê? Bem, será que será que Tiago está tentando nos proteger de nossa tendência humana demais quando cedemos à tentação, de dizer: *"O diabo me fez fazer isso?"* *"O diabo me fez fazer isso."* Veja, ele [Tiago] tem plena consciência da tendência da natureza humana, ele próprio tem uma. E desde o início, quando o Senhor Deus se volta para a mulher e diz: **"Que é isto que fizeste?"** O que ela diz? **"A serpente me enganou e eu comi."** {Gn 3:13} *"O diabo fez-me fazê-lo"*; E temos feito isso desde então.

A propósito, você se lembra... Aqueles de vocês que são do mesmo vintage que eu, lembram-se que costumava haver t-shirts e autocolantes, muito populares, que diziam: *"O diabo fez-me fazer isso?"* Alguns atores vieram com isso como uma linha favorita. Mas você sabe, não foi o ator que inventou isso. Foi o diabo que inventou isso. Meus queridos amigos, vocês acham que o diabo fica chateado quando o culpamos por nosso pecado? Tu? Não, ele está absolutamente emocionado. Porquê? Porque se

o culpamos, não sabemos onde está realmente o problema. Vamos lá. Não sabemos onde realmente está o problema, e se não soubermos onde realmente está o problema, não vamos conseguir ajuda para isso, não é? ... E não vamos para a solução; e acho que é por isso que Tiago nem mencionou o nome do diabo. Está bem.

Tentação: Por favor, saiba, não podemos dizer quando cedemos a ela que "*o diabo me fez fazê-lo*". Porquê? Porque não é permitido ao diabo, por causa da influência restritiva do Senhor Deus sobre ele, forçar alguém a ceder à tentação. A menos que, é claro, essa pessoa recuse absolutamente decididamente a influência restritiva e graciosa do Senhor Deus e cometa o pecado imperdoável, e venda sua alma a Satanás. Então Satanás tem controle e pode forçar os possuídos pelo demônio a fazer coisas que eles podem nem querer fazer.

**Testemunhos, Volume 2, página 294;** no final da página 61: "**É verdade que Satanás é o grande criador do pecado; no entanto, isto não desculpa nenhum homem por pecar; porque não pode obrigar os homens a fazer o mal.**" Ele não pode o quê? ... obrigar os homens a fazer o mal. "**Ele os tenta e faz com que o pecado pareça sedutor e agradável; mas ele tem que deixar para a sua própria vontade se eles vão fazê-lo ou não.**" Estamos todos juntos nesta questão? Podemos então, honestamente, legitimamente dizer quando cedemos à tentação: "*O diabo me fez fazê-lo?*" Não, não podemos. Satanás tem que deixar isso para a nossa própria vontade, quer o façamos ou não. Então, novamente, de onde vem a tentação? Vem de duas fontes, duas fontes. **Monte das Bênçãos, página 116:** «**A tentação é sedução para o pecado, e isto não procede de Deus...**» essa é a primeira coisa que Tiago estabeleceu, "**mas de Satanás**", número um, "**e**", número dois, "**da**", o quê? "... o mal dos nossos próprios corações."

Agora trabalhe comigo nisso. A tentação vem de onde? De Satanás e de quê? ... o mal dos nossos próprios corações. Mas, por favor, entendam que, na maioria das vezes, a tentação vem do mal de nossos próprios corações. Sim, talvez provocado por Satanás, mas mesmo assim vem de onde? Da nossa própria natureza caída e carnal, a natureza corrupta inferior chamada carne - que não reina no cristão, mas ainda o quê? ... permanece. ... não preside, mas ainda reside, e não se contenta em apenas permanecer - quer o quê? ... reinar. Assim, a exortação de Paulo: "**Portanto, não reine o pecado no teu corpo mortal, para que o obedeças nas suas concupiscências**". {Rom 6:12}

Agora, a primeira fonte de tentação, muito interessante, Satanás. Evidentemente, embora esta não seja a norma, esta é a exceção. Evidentemente, Satanás é capaz de implantar diretamente na mente, maus pensamentos; e há uma declaração notável aqui que eu quero compartilhar rapidamente com vocês porque é muito perspicaz. Encontra-se em **Manuscript Release, Volume 2, página 343-344:** "**Há algumas horas ouvi as queixas de uma alma angustiada. Satanás veio até ela de uma maneira inesperada.**" Pausa. Esta é a norma para o M.O. de Satanás quando se trata de tentar? Não é a norma, não. "**Satanás veio até ela**", um quê? "... de uma forma inesperada." Trata-se, por outras palavras, de uma exceção. Continuando a ler: "**Ela pensava que tinha blasfemado contra o Salvador, porque o tentador continuava a pôr na sua mente o pensamento de que Cristo era apenas um homem, não mais do que um homem bom. Ela pensou que os sussurros de Satanás eram os sentimentos de seu próprio coração, e isso a horrorizou. Ela pensou que estava negando Cristo, e sua alma estava em uma agonia de angústia.** Asseguro-lhe que estas sugestões do inimigo não eram os seus próprios pensamentos, que Cristo a compreendia e aceitava; que ela deve tratar essas sugestões como inteiramente de Satanás; e que a sua coragem deve erguer-se com a força da tentação. **Ela deve dizer: 'Eu sou um filho de Deus. Eu me comprometo, de corpo e alma, com Jesus. Odeio esses pensamentos vãos.'** Disse-lhe para não admitir por um momento que eles se originaram com ela; não permitir que Satanás ferisse Cristo, mergulhando-a na incredulidade e no desânimo. **Aos que assim se sentem tentados...**" Pausa. Evidentemente, há outros que são tentados desta forma. Sei que fui tentado desta forma. "**Àqueles que são assim tentados, eu diria: Não reconheçam por um momento as tentações de Satanás como estando em harmonia com sua própria mente. Afastai-vos deles como**

**fariais do próprio adversário.**" Essa é uma maneira pela qual Satanás nos tenta, implantando diretamente em nossas mentes maus pensamentos. Ele ignora o velho; ele apenas coloca um pensamento ali mesmo. Está bem? Creio que essa não é a forma mais comum de tentação.

Qual é a forma mais comum de tentação? Satanás mais comumente nos tenta estimulando nossos próprios apetites e paixões egoístas e depravados, através da entrada sensorial que vem à mente através dos sentidos. Você acompanhou isso? Esta é, de longe, a forma de tentação mais prevalente. Agora, Satanás está envolvido, mas realmente, em um sentido muito real, ele poderia fazer as malas e ir para casa, onde quer que esteja, e a maioria das pessoas nem notaria uma diferença. Porquê? Porque o mundo está absolutamente transbordando de inputs sensoriais, sensuais, carnais, materialistas, egoístas, não é? Para onde quer que olhes, tudo o que ouves, tudo o que vês, neste mundo é calculado para estimular **a concupiscência da carne, a concupiscência dos olhos e o orgulho da vida.** {1 Jo 2:16} Não é?... e é assim porque **Satanás é o princípio deste mundo** {Jo 14,30; Ef 2:2}, e ele o armou dessa forma, intencionalmente.

Agora, observe esta afirmação; **Manuscrito 47, 1896: "Muitas vezes Satanás nos conquista por nossas inclinações e apetites naturais."** - pelo nosso quê? "**As nossas inclinações e apetites naturais.**" "**Estes foram divinamente nomeados e, quando dados ao homem, eram puros e santos.**"

Lembre-se, nós - pausa aqui - nós passamos por isso. No Jardim do Éden, a que Satanás apelou em nossos primeiros pais? **Eva viu que a árvore era boa para a comida, uma delícia para os olhos, desejável para fazer alguém sábio.** {Gn 3:6} Essas eram capacidades dadas por Deus para desfrutar do prazer sensorial de forma lícita e legítima, para desfrutar da aquisição de coisas belas, deleitar-se aos olhos e desfrutar do autoaperfeiçoamento para a glória de Deus, desejável para tornar alguém sábio. Esses eram desejos não pecaminosos, na verdade santos, dados por Deus. Mas o que aconteceu quando nossos primeiros pais se entregaram a esses de maneira pecaminosa? Tornaram-se o quê? e depravado; tornaram-se profanos, e agora são chamados, "**concupiscências carnais que guerreiam contra a alma.**" {1 Pet 2:11} Agora eles são chamados **a concupiscência da carne, a concupiscência dos olhos e o orgulho da vida.** {1 Jo 2:16} Lembram-se desse estudo? {Lição 21, p. 4} Só queria refrescar sua mente sobre isso.

Agora, voltemos à nossa declaração: "**Muitas vezes Satanás nos conquista por nossas inclinações e apetites naturais. Estes foram divinamente nomeados e, quando dados ao homem, eram puros e santos, mas os apetites naturais dos homens foram pela indulgência. Por gratificação profana, tornaram-se "concupiscências carnais, que guerreiam contra a alma".** {1 Pet 2:11} **A menos que o cristão assista à oração, ele dá rédea solta aos hábitos, que devem ser superados. A menos que ele sinta a necessidade de vigilância constante, vigilância incessante, suas inclinações, abusadas e equivocadas, serão o meio de seu desvio de Deus.**" Oh, meus queridos amigos, estejam avisados e estejam alertas. É por isso que Paulo está tão preocupado, mesmo como um cristão maduro, mesmo nas últimas horas de sua vida piedosa, ele está tão preocupado; e bate no corpo e **ele a mantém embaixo, para não o quê? Ser desclassificado.** {1 Cor 9:27} Ele está profundamente consciente desse potencial, e nós também devemos estar.

Agora, a razão - por favor, entenda isso também - a razão pela qual Satanás obtém tanta quilometragem de... Este tipo de tentação, é por causa do prazer muito real que a indulgência proporciona. Você pegou isso? Particularmente na área das concupiscências da carne, qual é o quê? ... apetite e paixão. Dá prazer sensorial satisfazer o apetite e a paixão? Será que é? Obviamente, obviamente. Quem fez disso uma experiência prazerosa? De quem foi a ideia? - A de Deus, e o que Satanás faz, é que ele pega carona em um dom dado por Deus, e ele nos leva, através de indulgência ilegal, egoísta e excessiva, a nos autodestruir! Apenas arrancando todo o prazer sensorial que pudermos de fazê-lo. Você está ouvindo o que eu estou lhe dizendo? E meus queridos amigos, particularmente na área do apetite e da paixão, Satanás conseguiu uma quilometragem incrível, não é? ... e a grande maioria neste mundo,

está ocupada autodestruindo-se através da autoindulgência nessas áreas, mas **a luxúria dos olhos e o orgulho da vida** também trazem prazer.

Nós gostamos de obter muitas coisas legais, e então vamos nessa busca louca para adquirir as coisas, as coisas boas deste mundo, e está completamente fora de controle. Você sabe o que é uma das maiores indústrias dos Estados Unidos? Instalações de armazenamento. Sim! Instalações de armazenamento. Porquê? Por causa dessa obsessão insana em adquirir coisas... que nós, americanos, temos. Nós gostamos de sair para fazer compras, você sabe, "*Compre até cair*". Há prazer nisso. Vamos lá, agora, admiti-lo; e então você recebe todas essas coisas, e logo seus armários estão estourando, e então sua garagem está estourando, e então você tem que sair e você tem que construir um celeiro em algum lugar; e se você não construir um celeiro, você tem que alugar o de outra pessoa. Você está comigo? Você sabe que estou lhe dizendo a verdade. **Jesus não tinha uma parábola sobre isso? Sim, Ele fez {Lc 12,15-35}**; e por que isso é tal e obsessão? Porque dá prazer. Nós gostamos de obter coisas legais. Dá prazer; e o terceiro, a motivação do ego, você sabe, ser admirado por suas conquistas, isso traz prazer. Assim, vamos nesta busca louca para satisfazer **a concupiscência da carne, a concupiscência dos olhos e o orgulho da vida {1 Jo 2,16}** por causa do prazer muito real que ela nos proporciona. É assim que o diabo tira tanta quilometragem dessas coisas que nos faz fazer.

Agora, depois de discutirmos de onde vem a tentação, a nossa próxima pergunta é de vital importância. Por favor, concentrem-se e concentrem-se comigo nesta questão. Precisamos ter certeza de que entendemos em que ponto, e precisamente por que meios, a tentação se torna pecado. Você está comigo? É importante saber? Sim, é importante saber! Porquê? Porque é somente quando você sabe exatamente em que ponto e por que meios a tentação se torna pecado que você pode evitar que a tentação se torne pecado. E isso é importante saber? Sim! Sim, com certeza é. Está bem. Por que meios e em que momento a tentação se torna pecado? Vamos usar nosso verso, nosso processo de cinco estágios que James delineou para nós. Está bem? Permitam-me que pergunte assim: Quando é que a tentação se torna pecado? Na fase um, dois, três, quatro ou cinco? Aqui vamos, **versículo 14: "Mas cada um é tentado quando é"**, primeiro estágio, **"atraído pelos seus próprios desejos e seduzido"**. Segunda fase: **«Quando o desejo concebeu»**, Terceira fase: **«dá origem ao pecado; e o pecado, quando cresce, produz a morte.» {Tg 1:14-15}** Está bem? Quantos dizem a primeira fase? Quantos dizem a segunda fase? Quantos dizem a terceira fase? ... Interessante, temos uma casa bastante dividida aqui. Quantos dizem a quarta fase? Está bem? Bom. A quinta fase também está um pouco atrasada. Está bem? Portanto, temos alguns votos para a primeira fase, segunda e três. Você viu mãos, uma duas e três. Ele aponta um fato muito real, que é que nós realmente não sabemos exatamente em que ponto, e por que meios, a tentação se torna pecado; a maioria de nós, muitos de nós de qualquer maneira. Então, qual é? ... e o resto de vocês que não votaram, vocês são covardes conscientes.

Meus amigos, venham raciocinar juntos. Está bem? Permitam-me que diga, logo de cara, que acredito que a tentação se torna pecado na segunda fase, na segunda fase. Como? Porquê? Bem, acho que se reconhecermos a equivalência espiritual de cada um desses estágios, entenderemos por que selecionei o estágio dois. Agora, para aqueles de vós que disseram a primeira fase, para aqueles de vós que votaram na primeira fase, posso também apresentar um bom argumento para vós. Está bem? Tem de ser cuidadosamente matizada, mas também posso apresentar um bom argumento para si. Aqueles de vocês que disseram a terceira fase, sinto muito, vocês realmente perderam isso. Não posso defender isso. Vamos trabalhar com isso. Está bem?

Primeira fase: o que é? Essa é a fase da sedução. Bem, quem está seduzindo quem? Trabalhe comigo. Qual é o objetivo do sedutor? É dar à luz o pecado. Certo? Agora, quem está seduzindo? É o velho. **"Cada um é tentado quando é atraído e seduzido pelos seus"**, o quê? **"suas próprias concupiscências."** {Tg 1:14} Essas são as concupiscências da carne. Essa natureza corrupta inferior chamada **"o velho"**, {Cl 3:9} chamou **"a carne"**. {1 Cor 15:50} Você está comigo? Agora você pode dizer: **"Bem, eu pensei que ele morreu."** Sim, pela fé. ... e a fé é a substância das coisas esperadas, a

**evidência das coisas não vistas.** {Heb 11:1} Está bem? **Temos que considerá-lo morto** {Rm 6:11} a momento, porque na realidade empírica ele ainda está vivo e bem na minha casa. Você está comigo? E ele está sempre tentando seduzir alguém para que ele possa dar à luz o quê? ... pecado-- ou ter nascido pecado, vamos dizer assim, para que ele possa ter o pecado nascido, ele quer ter o pecado nascido. Então ele está tentando seduzir quem?

Bem, deixe-me colocar desta forma, vamos falar de biologia básica aqui. Se você vai dar à luz, e você é um homem, o que você tem que ter? Você tem que ter alguma ajuda. Certo? Você tem que ter uma mulher, correto? Quero dizer, estamos falando de biologia básica real aqui. Você tem que ter uma mulher. Agora, se o velho vai conseguir dar à luz o pecado, ele tem que ter a ajuda de uma mulher. Quem é a mulher que ele tem que ter a ajuda? É a vontade. É o quê, meus amigos? É a vontade. A vontade é a mulher na natureza do homem. Trabalhe comigo nisso. Quero que comprehendam isto. Qual é o testamento? A vontade é a mulher na natureza do homem. Veja, ela é responsável pela minha casa; ela administra a casa. Mas ela própria está sob a autoridade de um marido. Está bem? Ora, quem é o marido tirânico e ditatorial da vontade por natureza? Quem é? É o velho. Você está acompanhando isso? ... e ela é uma esposa indefesa, submissa, ao velho. Parte da maldição. Notavelmente ilustrado na maldição pronunciada sobre a mulher. "**O teu desejo será para ele e ele será**", o quê? "**Governe você.**" {Gn 3:16} Agora, só para nos ajudar nessa discussão, vamos nomear essa mulher. Vamos chamá-la de Wilma. Está bem? Não parece um nome apropriado? Wilma. Está bem? Esta é a minha vontade. É de Wilma que estamos falando.

Agora, por natureza, com quem ela é casada? O velho. Ele é um aberrante de controle tirânico, e ele tem que conseguir o seu caminho, e ele exige que Wilma se submeta e sempre que ele quer dar à luz o pecado, ele exige que ela coopere, e ele consegue o seu caminho, não é?

Agora, meus caros amigos, há uma verdade muito, muito importante que temos que entender aqui. A única maneira de Wilma ser libertada dessa união matrimonial tirânica é por quê? ... a morte do velho. Ouço um "amém"? {Amém} Veja, estamos casados até quando? Vamos lá, até quando? ... até que a morte nos separe; e Wilma é uma esposa indefesa e submissa a esse velho miserável chamado carne, até quando? ... até ele o quê? ... ele morre. Ouço um "amém"? {Amém} Existe uma maneira de ele morrer? Sim! É para isso que serve a cruz. Ouço um "amém"? {Amém} Quando chegamos à cruz e aceitamos pela fé a morte de Cristo para pecar como nossa, o que temos o privilégio de fazer? Considerar o nosso velho como sendo o quê? ... mortos, **mortos até ao pecado.** {Rom 6:11} Nós somos. Agora estou falando aqui sobre **Romanos 7:1-6**, e eu adoraria reservar um tempo para explorar isso com você, mas não temos. Mas quando Wilma vem à cruz, quando chegamos à cruz, e Wilma escolhe aceitar a morte de Cristo; ela tem o privilégio de contar o seu velho o quê? ... mortos; e pela aceitação pela fé da morte de Cristo ao pecado como nossa, o que podemos dizer ao velho? "*Morro para o velho.*" Mas meus caros amigos, o que devemos fazer imediatamente também? **Morremos para o velho**, segundo Paulo, **para que nos casemos com outro.** {Rom 7:3} Quem é?... isso é para o nosso marido espiritual, Jesus Cristo. Amém? Então, na cruz, não dizemos apenas: "*Eu morro*" para o velho, dizemos o quê? "... *Eu faço*" a Jesus. Submeto a Ti a minha vontade, Senhor Jesus. Apoderem-se dela. Ela é a Tua noiva comprada pelo sangue, ela pertence a Ti; sem reservas, entrego-Vos a minha vontade. E meus queridos amigos, é só quando fazemos isso, me ouvem... só quando o fizermos, teremos de Cristo, nosso marido espiritual, poder através da motivação do amor e do Espírito Santo, suficiente para repelir os avanços sedutores do homem velho, e optar antes por ceder a nossa vontade aos desejos do Espírito, o Espírito Santo, que nos foi comunicado através da nossa consciência.

Agora, voltemos aos nossos palcos. Se a vontade foi submetida ao senhorio de Jesus Cristo, ela pode, Wilma pode, repelir o avanço sedutor do velho. Mas se a vontade não foi submetida a Jesus Cristo, se ela não foi casada com outro e entrou no mais santo dos casamentos, a união matrimonial espiritual com Cristo... Quem, aliás, se chama nosso o quê? ... **nossa marido.** {Isa 54:5} - muito, muito significativo. Se ela entrou nessa união espiritual, em Sua força, ela pode repelir esse avanço sedutor,

mas se ela não entrou, qual é a única coisa que ela pode fazer? - submeter, consentir, consentir. Tudo o que ela pode fazer é consentir. E meus queridos amigos, no momento em que Wilma diz: "Sim" às concupiscências da carne na privacidade do quarto da mente, a tentação tornou-se pecado. Você acompanhou isso? "**Cada um é tentado quando é atraído e seduzido pelas suas próprias concupiscências.**" {Tg 1:14} Veja, essa é a sedução do velho. A tentação tem que envolver nossos pensamentos, não é? Você não é tentado a menos que seus pensamentos estejam envolvidos. O velho está nos seduzindo e temos esses pensamentos errados.

Agora, o que determina se a tentação se torna pecado ou não, é o que fazemos com esses pensamentos errados. Você está acompanhando isso? Se consentirmos com esses pensamentos errados e permitirmos que eles permaneçam em nossas mentes, aos olhos de Deus, o que fizemos? Nós pecamos. Nós pecamos, e há no ventre da mente, o embrião do pecado. Você está acompanhando isso? Estamos usando a lição de objeto físico de Tiago aqui para nos ajudar a entender melhor o que acontece no reino espiritual. Quando Wilma diz "sim" aos desejos da carne, houve uma conceção, e há no ventre da mente, o embrião do pecado. Agora, o que vai acontecer mais cedo ou mais tarde? Vamos lá... Você vai dar à luz. Essa é a próxima etapa. O que é aquilo? É quando você faz a ação. É quando você comete o ato. É quando ele sai do ventre da mente para o reino do comportamento. Está a ver isso? Dar à luz é cometer o pecado. Mas meus queridos amigos, antes de dar à luz, você tem que fazer o quê? ... conceber; e, por favor, saibam que, aos olhos de Deus, a tentação tornou-se pecado no ponto da conceção, não no ponto do nascimento. Espero que isso fique claro. ... Espero que isso fique claro.

Agora... Ouça esta notável declaração: **Sinais dos Tempos, 18 de dezembro de 1893:** "Não está no poder de Satanás forçar ninguém a pecar. O pecado é o ato individual do pecador. Antes que o pecado exista no coração, o consentimento da vontade deve ser..." o quê? "**dado, e logo que é dado, o pecado triunfa e o inferno se alegra.**" - assim que o que é dado? ... **o consentimento do testamento.** Então, quando é que a tentação se torna pecado? Quando Wilma diz: "sim" aos avanços sedutores do velho. **A luxúria concebeu e nós pecamos.** {Tiago 1:15} Oh, meus queridos amigos, mais uma: **Testemunhos, Volume 4, página 623:** "**Os pensamentos do coração são discernidos de Deus. Quando pensamentos impuros são acarinhados, eles não precisam ser expressos por palavras ou atos para consumar o pecado e levar a alma à condenação. Sua pureza está contaminada, e o tentador triunfou.**" Estamos todos claros sobre quando é, e por que meios a tentação se torna pecado? Eu espero que sim.

Na segunda parte, analisaremos cuidadosamente como podemos impedir que isso aconteça. Vamos defender a oração.

*Pai do céu, muito obrigado pela preciosa visão de Tiago sobre a anatomia e fisiologia da tentação, e como ela se torna pecado. Por favor, ajude-nos a aprender lições espirituais importantes e ajude-nos a aprender o segredo de evitar que a tentação se torne pecado. Deixe-o muito claro para nós; ajuda-nos não só a compreendê-lo em nossas mentes, mas o mais importante nos ajuda a experimentá-lo em nossas vidas. Esta é a nossa oração em nome de Jesus. Amém.*